

Voz de Forjães

Redacção e Administração: RESIDÊNCIA PAROQUIAL — Telef. 87153
Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJÃES - Esposende — Portugal

FORJÃES esteve em festa. Em todos os corações uma rosa colorida e perfumada, um halo de alegrias, por se ter encontrado entre a sua gente alguém que sintetiza, em absoluto, um dos sublimes pensamentos de Pascal: — *O prazer dos grandes consiste em tornar os outros felizes.*

Esse alguém é a Ex.ma Senhora D. Margarida Maria Moura de Queiroz, senhora muito ilustre, brasileira pelo nascimento e portuguesa pelo coração. Seu falecido marido, Marcelino Ribeiro de Queiroz, filho desta terra e também grande benemérito, encontrou sempre em sua Esposa uma entusiasta cooperadora nos seus gestos

HONROSA VISITA

de bem-fazer. Hoje, continuadora da sua Obra, prossegue no caminho, tão belamente traçado, em gesto de ascensão.

Nos tempos que vão correndo, repletos de materialismo e deleites mesquinhos, ver pessoas dotadas de tão nobre coração, chegando a esquecer-se de si para se dedicarem inteiramente ao bem do próximo, afigura-se-nos encontrar diamantes entre os pedregulhos da calçada.

Bem haja, pois, por ter vindo até nós esta grande Senhora, protótipo bem eloquente da comunidade Luso-Brasileira.

Mais uma vez, em missão de bem-fazer, Sua Ex.ª deixou a pátria querida e o conforto do seu lar para vir a Portugal tratar da fundação do Instituto Materno Infantil, obra de grande alcance social para o progresso desta terra.

Mas muitos mais benefícios temos a contar. Além do bloco cirúrgico do Hospital de Esposende e da Cantina Escolar de Forjães — doados ainda em vida de seu marido —, existe o Lar de Santo António onde vivem, rodeados de todo o conforto e carinho, velhinhos dos dois sexos. O Salão Paroquial e a Igreja de Forjães também têm sido beneficiados com as suas dádivas sempre avultadas. E muitas pessoas, vítimas de infortúnios, têm sido socorridas moral e materialmente pela Senhora D. Margarida.

O povo de Forjães não pode ficar indiferente perante tais atitudes de benemerência. A par do seu profundo reconhecimento, implora, de alma em prece, a protecção Divina para tão ilustre Senhora.

Deus a conserve por largos anos e a cubra com seu Divino Manto, prosseguindo sempre iluminada com a sua bondade e inteligência altamente esclarecidas.

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

Pelas Escolas Rodrigues de Faria

Deixou de exercer o magistério primário em Forjães a Sr.ª D. Hírdina de Queirós Gonçalves Pratas, a quem várias gerações muito devem da sua formação moral e humana. Foi transferida para o Porto para junto de seu marido funcionário superior da Celnorte.

— *Foi transferida para o concelho de Braga a Sr.ª D. Maria de Fátima Nunes.*

— *Encontra-se a leccionar no Ciclo Preparatório de Maia a Sr.ª D. Maria Isabel Faria da Costa Ribeiro.*

— *Com a extinção da 5.ª e 6.ª classes foi colocada como efectiva em Palme, a Sr.ª D. Pristília Sobral.*

— *Foram colocadas em Forjães as Sr.ªs D. Maria de Jesus Queirós da Silva Mimoso, D. Emília Alves de Sá Campos e D. Maria Teresa B. da Mota e Silva.*

Adro e Igreja

Estão a ser estudados por arquitectos. Não é tão fácil como muita gente julga. É preciso respeitar uma época e um estilo. Para anomalias já bastam as que lá se encontram, na opinião do Sr. Arquitecto Hírdio Alves de Araújo.

Ficará tudo na mesma? Será tudo modificado? Haverá apenas um pequeno arranjo?

Daremos informações de tudo, logo que possível. Os nossos vindouros não nos perdoarão se fizermos coisas à toa.

Curso de Iniciação

No passado número, por lapso foi omitido os nomes das catequistas Inês Maria Campos Ribeiro e Ermelinda da Cruz Carvalho que obtiveram honrosa classificação no exame final.

Colaboraram neste curso as catequistas formadoras: M. Emília Pereira de Queirós e M. Adelaide Quintão Pinheiro.

JUSTA HOMENAGEM

No dia 16 de Setembro foi justamente homenageada a Senhora D. Margarida Maria Moura de Queirós: pelas 16 horas foi concelebrada a S.ta Missa, sendo feitas as leituras pelos Srs. Albino Ribeiro de Sá, sócio gerente de importante firma, na cidade de Lisboa e Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo, ilustre secretário da Comissão de Planeamento da Região do Norte.

Seguiu-se uma sessão solene, no Salão Paroquial, onde a insigne benemérita sentiu o ambiente de calor e amizade de todos os forjanenses. Abriu a sessão o Rev.do Pároco para dar a palavra à jovem universitária Maria Amélia do Casal Martins e ao jovem funcionário

da Celnorte Baltasar Almeida da Costa, cujas palavras foram muito aplaudidas pelo nível cultural e humano que revelaram. Depois falou o Sr. Jorge Araújo que prendeu toda a assistência com a sua oração cativante e inteligente.

Ainda como o número revelador do apoio geral de todos foi entregue à ilustre Senhora uma salva de cravos e um livro com várias centenas de assinaturas, pelos irmãos, Maria Eduarda e José António Faria da Costa Ribeiro.

Já regressou ao Brasil a Sr.ª D. Margarida, fazendo parte da sua comitiva a Sr.ª Dr.ª D. Maria Queirós, seu marido Dr. Fernando Javierre e Alberto Vilaverde.

Correspondência

É sempre com emoção que recebo as vossas cartas, acreditai, que são lidas e relidas com alegria, delas tiro lições para a vida.

Desta vez, passam pela minha mão as mensagens amigas: do doentinho que sofre no Hospital à espera da cura; do emigrante com o coração retalhado pela saudade dos seus e vergado pela dureza do trabalho em terra estrangeira; do valoroso e sacrificado soldado que, dia a dia, aguarda ansioso o regresso à sua terra querida; da religiosa que se prepara, no reconhecimento, estudo e oração para dar um passo forte e audaz numa entrega ao Senhor e aos irmãos; do pai e da mãe que não querem cruzar os braços e deixar correr, nos problemas graves e sérios do seu lar.

Contra factos não há argumentos:

Maria Gorete Jaques da Costa (Hospital de S. João, Porto), Anibal Cruz Carvalho e esposa (França), Arnaldo da Rocha Morgado e família (Espanha), Rogério Maciel da Fonseca (Perre), 1.º cabo Alvaro da Cruz Ribeiro, Alferes Gil de Azevedo Abreu, 1.º cabo Fernando Gil Marques Pinheiro, Radiot. Fernando Queirós Tomás, 1.º cabo Cirilo Torres Sampaio (todos no Ultramar) e Irmã Emília Lima de Matos (no noviciado em Tortosa, Espanha).

Seria «um nunca mais acabar» de lindos e significantes recortes a apresentar, tirados desta correspondência, mas o espaço não permite. Queremos, no entanto, e, gostosamente, satisfazer a vontade do valoroso e dedicado soldado no Ultramar, que acreditamos ser também o de todos que nos enviaram correspondência, Fernando Gil Marques Pinheiro que através de «Voz de Forjaes», envia uma saudação expressiva para os seus familiares, amigos e forjanenses.

E, agora, com a noite, já entrada em novo dia, termino este encontro com um abraço amigo, na certeza de que estais presentes na oração.

O Vosso Pároco

Tele-Reparadora

Com diplomas de brilhante aproveitamento pelo Centro de Instrução Técnica, encontram-se a exercer a sua profissão, no lugar da Igreja, Jacinto Alves de Sá e Joaquim Rodrigues de Miranda.

Mais um Ano Santo

Foi já decretado pelo Santo Padre mais um Ano Santo para 1975 e que já foi aberto para o mundo inteiro em 10 de Junho passado.

O seu objectivo fundamental é a reconciliação dos homens com Deus e de uns com os outros.

Magnífico objectivo este que pretende imprimir ao mundo um novo rumo em que Deus tenha o lugar que merece.

Estejamos atentos às orientações da Hierarquia para darmos a nossa quota parte de colaboração em ordem ao pleno êxito deste novo Ano Santo.

Comunhão Solene

Foi realizada como estava previsto. Os resultados dos exames encontram-se afixados no Salão Paroquial. Deram preciosa colaboração alguns dos nossos seminaristas, a Irmã Elisete e as meninas, M. do Céu Quintão Pinheiro e Rosa Maria do Casal Martins.

Para todos não faltará a recompensa do Senhor.

Lar de Santo António

Tomou posse do cargo de Vice-Presidente do Lar de Santo António, o Sr. Amâncio Queirós de Faria, conceituado contabilista, na cidade do Porto, que num espírito de doação a tão benéfica obra se desloca, várias vezes, à nossa terra para trabalhar com os restantes membros da direcção. Da sua acção muito beneficiará o Lar de Santo António com as qualidades e virtudes de carácter firme, rectidão moral e competência técnica na administração do património que a direcção cessante tão carinhosamente valorizou com o seu trabalho e dinamismo sem limites.

Exercia este cargo, interinamente, o Rev.do Pároco que continuará sempre ligado a esta obra como seu capelão e conselheiro espiritual.

O TRIBUTO DE UM DIA

Dia 1 de Novembro. Dia Santo e triste! O sol queima pouco, o ar torna-se frígido convidativo porquanto ao abrigo no lar!

E é isso... Isso mesmo que se faz — ou pelo menos devia fazer-se — nesse dia como sinal de respeito pelos nossos mortos queridos.

Mas não é só! Há um local a visitar, um tributo a fazer. E o sinal soa por qualquer canto!...

Os sinos dobram, as velas acendem-se, as flores vão ornamentar um campo que é sagrado: o Cemitério. O local de reunião é esse!

Faz-se lá uma romagem de saudade e de emoção. Vai-se relembrar alguém que por outrém não foi igualado e que agora é tão saudoso.

E curvamo-nos perante aquele rectângulo que esconde os restos mortais de alguém nosso querido. Evocamos uma prece, enquanto duas lágrimas escorrem pelas nossas faces maduras, ou não!...

Neste dia, fazemos isto e ainda mais se possível porque é dia de finados. Noutros devido à nossa labuta quase só as orações da devoção! Pelo menos, essas sempre deviam existir para termos uma dívida a receber mais tarde na devida ocasião. Porque um dia debruçar-se-ão sobre a nossa campa retribuindo o que fizemos. E por mais sadios que sejamos podemos estar certos de que um dia os sinos dobrarão por nós!

José Armando C. P. da Silva
Cabo Verde

Instituto Materno Infantil

É esperado com ansiedade o despacho ministerial para se dar início a tão urgente obra para a nossa terra. Tem sido incansável na remoção de obstáculos burocráticos o prestigioso presidente do Lar de Santo António, Dr. Manuel Queirós de Faria.

Festa de S. Roque

Com o brilhantismo tradicional decorreram, no dia 30 de Setembro, as festividades em honra de S. Roque, S.to Amaro e S. Vicente que se veneram na capelinha, no lugar do Cerqueiral.

Tudo decorreu dentro da melhor ordem.

Aparelho Electrónico

Com uma oferta da Ex.ma Senhora D. Margarida Maria Moura de Queirós, brevemente, serão equipados de aparelhos eléctricos os sinos da nossa Igreja com os respectivos comandos da Sacristia e da Residência Paroquial.

Bodas de Prata

O Sr. Cirilo de Carvalho Ribeiro e sua esposa D. Cândida Almeida Sampaio, viveram em intensa alegria o dia 23 de Setembro pela passagem das bodas de prata do seu casamento. Foi uma festa muito familiar, começando com a Santa Missa, seguida de confraternização.

Ao pensar nesta festa de bodas de prata de casamento fico pensativo e medito: para este casal o amor de noivos foi progressivo e passados 25 anos mantém-se aquele amor que os uniu, mas, agora, mais intenso e nobre.

O amor é progressivo, quer dizer, amor que aumenta dia a dia, embora os cabelos brancos e as rugas apareçam e a beleza física vá desaparecendo, porque tudo isto é passageiro, mas há algo de mais sublime que constitui o segredo da felicidade da vida conjugal — a intimidade de espírito que tornará o amor válido e verdadeiro, apesar de tudo o que aconteça.

Porque não se vive a sério este princípio o que por aí vai de desgraças: adultérios, escravidões, atentados contra a sagrada união do matrimónio, famílias desunidas e abandonadas e um nunca mais acabar de calamidades que torturam já nesta vida.



DESPORTOS

COORDENAÇÃO DE BALTASAR ALMEIDA DA COSTA

O Desporto, nomeadamente o Futebol, assume, na nossa terra, aspectos vários de grande importância e sobre os quais nos propomos fazer algumas considerações.

Seria pretensioso trazer para o papel toda uma grandiosidade e um ecletismo que não possui, antes focaremos o esforço humilde, mas generoso de alguns que trabalham pelo seu engrandecimento, de outros que irmanados num mesmo ideal contribuem por outras formas para o seu fomento e expansão, na nossa terra.

A Juventude tem aqui a sua palavra a dizer, já que na sua maioria adere à causa nobre e sublime de fazer perpetuar em Forjães o antigo mas sempre actual aforismo — «mens sana in corpore sano» — espírito são num corpo são.

Aberta que está a época futebolística, convém referir que no chamado «defeso», nunca tanto e tão bem se trabalhou em Forjães, pelo futebol.

Deu-se um passo decisivo e transformou-se em agradável certeza, aquilo a que para muitos era impossível, era um mito: a mudança da Associação de Futebol de Braga para a nóvel Associação de Futebol de Viana do Castelo. As razões que determinaram tal mudança são muitas e todas elas mais ou menos conhecidas pela massa associativa. Para os que as não querem conhecer ou aceitar, fazemos apenas um apelo para que não sejam derrotistas, críticos apenas pelo sádico prazer de criticar, os chamados de «café» ou de «palanque», que apenas falam por que não sabem fazer mais nada.

E em maré de transformações uma outra grande realização, outro sonho quase uma realidade já. A iluminação do nosso campo de jogos é um facto. Vamos ter o nosso campo electrificado, vamos poder treinar à noite, vamos enfim realizar uma das maiores obras em prol do Desporto. Graças ao espírito dinâmico e empreendedor de uma Direcção, cujo expoente máximo é o seu esclarecido Presidente, Senhor Horácio Queirós, à boa vontade, espírito de colaboração, e apoio da Digníssima Câmara, na pessoa ilustre do seu Presidente, Senhor Professor Carlos Martins, além da instalação da energia eléctrica no nosso campo um outro melhoramento de vulto será realizado, este de grande e maior dimensão, pois será toda uma freguesia beneficiada. Um dos acessos ao nosso parque de jogos, caminho intransitável de Inverno e no tempo seco pouco convidativo apesar de tudo, será melhorado, será calçadado, será transformado em estrada, utilizada por nós e pelos que nos visitam sem problemas.

Sendo o futebol o «embaixador» da nossa terra, como poderíamos receber os nossos visitantes com um caminho naquelas condições? O facto de deixarem na estrada nacional o meio de transporte que utilizam é bem elucidativo...

É chegada a altura de nos dirigirmos a todos os que verdadeiramente amam esta terra e de os lembrarmos aqui também. Temos bem presente sobretudo todos os forjanenses ausentes, que não a esquecem nunca, antes apoiam tudo o que de válido aqui se faz.

Merece-nos contudo uma referência muito especial, pela importância do seu donativo e sobretudo pelo alto significado que tal gesto revela, os nomes da Senhora D. Margarida Queirós e de seu sobrinho, o Engenheiro Químico Senhor Fernando Javierr, referência que aliás noutro local destacaremos.

E para finalizar, um apelo à massa associativa e aos sócios em particular.

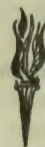
A vossa ajuda, a vossa colaboração é necessária, faz falta, precisa-se dela. Apoiem, amparem, acarinhem os

nossos jovens! Acreditai neles e acreditai nos mais experientes que com eles trabalham e se sacrificam.

Criticar, dizer mal é fácil, qualquer um pode fazê-lo. Nós aceitamos as vossas críticas e estamos à espera delas, sempre que construtivas, justas e bem fundamentadas.

Os sócios têm obrigação de estar ao par de todos os problemas do Clube, de estarem bem informados, para assim dizerem das suas razões, para serem ouvidos e só assim terão o direito, sem o perigo de serem injustos, de falar livremente, de criticar algo de que discordem.

Contamos com todos, sem partidanismos ou pessoalismos. Contamos com o vosso apoio, o vosso entusiasmo, os vossos aplausos, o vosso espírito de compreensão, com a vossa educação e correcção, com a vossa alegria na vitória, ou com a cabeça erguida na derrota, enfim contamos e acreditamos nas gentes de Forjães e em tudo o que de bom delas transparece.



AGRADECIMENTO

Não queremos nem podemos deixar de fazer uma referência muito especial nestas colunas a três nomes, que se identificam pelos seus gestos, como sendo pessoas de uma magnitude rara e altamente significativa.

Ex.ma Sr.a D. Margarida Queirós — Sempre atenta e identificada com os problemas de Forjães, não se despediu de nós sem deixar de contribuir com uma oferta valiosa, aliás como é seu timbre.

Químico Dr. Fernando Javierr — Seu sobrinho, que além do seu contributo pessoal, ofereceu e pôs ao nosso dispor a sua inteligência e os seus vastos conhecimentos, solucionando um dos mais graves problemas com que se debatia o nosso campo...

Adelino Meira da Costa — Homem dedicado à sua terra e a que a ela tem devotado o melhor do seu esforço e do seu trabalho, deve-se-lhe a instalação do sistema de água quente nos balneários do nosso campo e estamos certos que não vai regatear num futuro muito próximo a sua colaboração aquando da electrificação do mesmo.



CORPOS GERENTES

DIRECÇÃO

Presidente Vitalício — Horácio Ribeiro de Queirós

Vice-Presidente — Ricardo Ribeiro Torres

Secretário-Geral — Baltasar Almeida da Costa

Secretário-Adjunto — António M. S. Mendanha Arriscado

Tesoureiro — Domingos do Vale e Silva

Vogal — Firmino Alves Ribeiro

Vogal — José da Costa

DESPORTOS

Subscrição

D. Margarida Queirós	10.000\$00	Joaquim Carvalho	110\$00
Horácio Queirós	5.000\$00	Anselmo Carvalho Araújo	200\$00
Doutor Fernando Javierr	1.000\$00	Antero Fernandes Gomes	prometido 100\$00
Albino Martins Dias de Faria	200\$00	Anónimo	100\$00
Cândido de Sá Júnior	200\$00	Albina Mayne	20\$00
Manuel Joaquim Ribeiro da Silva	200\$00	Manuel Sousa Martins	prometido 20\$00
Albina Vilaverde Queirós	200\$00	Gaspar Luís Dias	50\$00
Laurinda Vilaverde Queirós	200\$00	Manuel Roque Dias	prometido 20\$00
Alberto Queirós Alves Ribeiro	200\$00	Augusto Fernandes Pimenta	100\$00
Daniel Dias Laranjeira	100\$00	António Alberto Ribeiro Gomes	100\$00
Armindo Neiva da Cruz	100\$00	Albino G. Silva	200\$00
Adelina Vilaverde Queirós	100\$00	Didímo Cunha	100\$00
Ildia Queirós Ribeiro	50\$00	P.e Joaquim Ribeiro Campos Lima	1.000\$00
Alberto dos Santos Ribeiro	50\$00	Manuel Amorim Dias	150\$00
P.e Justino Moreira da Silva	500\$00	Maria Olímpia de Jesus Martins	200\$00
Vitalino Rodrigues de Almeida Dias	100\$00	Maria Lúcia de Amorim Dias	50\$00
Joaquim Augusto Lima de Matos	150\$00	Luís G. Ferreira	30\$00
Dias José	200\$00	Albino Alves Ribeiro	20\$00
António Sousa da Costa	50\$00	José Ribeiro Torres	100\$00
Costa	50\$00	Joaquim Palhares	20\$00
Luciano Ribeiro (Alvarães)	32\$50	Manuel António do Rio	20\$00
Manuel Albino (Alvarães)	20\$00	Antero Faria Torres	20\$00
Luiz Gonzaga Souto Maior (Alvarães)	20\$00	António Viana Torres	30\$00
Luciano Freitas (Alvarães)	50\$00	Manuel Faria Abreu	100\$00
Vitor Araújo (Alvarães)	40\$00	José Maria Moreira	20\$00
Jaime Roque	500\$00	Firmino Rolo Ribeiro	100\$00
Amândio Ribeiro Torres	100\$00	José Ribeiro Campos Lima	20\$00
Anónimo	200\$00	José Campos Ribeiro Barbosa	50\$00
Paulino Bato Moura	50\$00	Bernardino da Quinta	20\$00
Basílio de Carvalho Ribeiro	100\$00	Domingos Matos	20\$00
José Maria Rodrigues de Almeida	200\$00	João Almeida	200\$00
Eusébio Martins Ribeiro	20\$00	António Faria Ribeiro	50\$00
António Miranda Ribeiro Torres	prometido 500\$00	Albino Ribeiro	50\$00
Marcelino Gomes da Cruz	50\$00	Manuel Augusto Moreira dos Santos	500\$00
António Lima Torres	50\$00	Manuel Augusto Martins Boucinha	500\$00
Alfredo Glória Morence	200\$00	Ricardo Martins Boucinha	500\$00
Café Carioca	500\$00	António Ribeiro Dias	prometido 500\$00
Carlos de Brito	100\$00	Familia Fonseca	300\$00
Um amigo (J. M. C.)	20\$00	Alvaro Gomes da Cruz	100\$00
José Ribeiro de Campos	prometido 50\$00	Joaquim Mourense	prometido 500\$00
Joaquim Neiva Sampaio	20\$00	Américo Roque	500\$00
José Manuel Rodrigues Silva	30\$00	Um amigo (J. A. R. L. N.)	500\$00
Manuel Santa Marinha Dias	50\$00	Fernando Rolo Ferreira	500\$00
António Almeida Ribeiro	100\$00	Delfim (Vila Chã)	100\$00
José António Tomás de Sá	50\$00	Avellino Neto	500\$00
Felisberto Martins Ribeiro	prometido 100\$00	Felisberto Roque	100\$00
Marcellino Ribeiro Gomes	prometido 50\$00	Felisberto Roque	100\$00
Francisco Casinha (Lisboa)	50\$00	Jorge Boucinha	200\$00
Manuel da Cruzeiro Torres	prometido 100\$00	Alberto Vieira	50\$00
Domingos Lima da Silva	prometido 100\$00	José Dias	prometido 50\$00
Ernesto Faria de Abreu	prometido 40\$00	David Moura	20\$00
Domingos Teixeira Rodrigues	50\$00	Fernando Silva	100\$00
José Martins Gomes	20\$00	Manuel Jaques	100\$00
Domingos da Silva Coutinho	500\$00	António Ribeiro	100\$00
Manuel Ferreira da Costa	20\$00	Filomena Ribeiro M.	250\$00
Manuel Augusto da Silva Costa	20\$00	Anónimo	100\$00
Manuel Augusto Rodrigues da Silva	200\$00	Maria Helena Ribeiro Sousa	280\$00
José Lima Neiva	50\$00	Maria Augusta Ribeiro Lima	100\$00
Manuel Gomes Laranjeira	50\$00	Sérgio (Terra e Mar, Ancora)	500\$00
Domingos Carvalho de Almeida	prometido 20\$00	Pinto Sangalhos Limão e Filha	100\$00
Alvaro Dias Laranjeira (Lisboa)	20\$00	José Pereira e Esposa	100\$00
Anónimo (F. A. R.)	prometido 100\$00	Cândido Bento	50\$00
Alvaro de Carvalho Ribeiro	20\$00	Heitor Martins dos Santos	50\$00
Hilário Alves Ribeiro	prometido 100\$00	Anacleto e Esposa	200\$00
Avellino Faria de Queirós	100\$00	Jorge Rolo Pereira	100\$00
José Maria Lima da Cruz	100\$00	Um amigo	100\$00
Manuel Carvalho	110\$00	José Martins	100\$00
		Um Amigo	150\$00
		C. Martins	200\$00
		António Joaquim da Cruz Campos	200\$00

RECEBERAM O BAPTISMO

AGOSTO

Sandra Maria, filha de Manuel Martins de Sousa e de Maria Francisca da Costa Dias, L. de Monte Branco.

— Maria Gorete, filha de Manuel Alves da Cruz e de M. Angela Ribeiro Gomes, L. de Freiria.

— António, filho de José Regina Cordeiro e de Ermelinda de Jesus R. da Silva, L. da Madorra. Nasceu em França.

— Fernando, filho de Albino de Carvalho Roque e de Rosa Maria da Silva Sinaré, L. de Monte Branco. Nasceu em França.

— Cândido, filho de Marcos do Portal Ribeiro e de M. de Lourdes Martins de Melo Novo, L. de Infia.

— Sérgio Jorge, filho de Fernando Macedo dos Santos e de M. José Ferros da Costa, L. da Madorra.

— Floriano Filipe, filho de Porfírio Figueiredo de Carvalho e de M. de Lourdes Cruz de Sá, L. do Cerqueiral.

— Sérgio Manuel, filho de Manuel Fernandes de Lima e de M. de Fátima Figueiras Rodrigues, L. do Cerqueiral.

SETEMBRO

Ricardo Filipe, filho de José da Silva Vale e de Maria Helena Alves da Silva, L. da Igreja.

— Vítor Manuel, filho de João Baptista do Casal Martins e de M. de Lourdes da Silva Cruz, L. de Monte Branco. Nasceu em França.

— César Augusto, filho de António do Casal Martins e de M. Odete Duarte dos Santos, L. da Igreja.

— António Manuel, filho de Gabriel Quesado Sinaré e de M. Armanda Teixeira de Sá, L. de Madorra. Nasceu na Maternidade, Viana do Castelo.

Em França, veio encher de alegria o lar dos nossos assinantes, Aníbal Cruz Carvalho e sua esposa Olívia Lima de Matos, pelo nascimento de um filhinho.

CASARAM

AGOSTO

11 — Jorge Pereira Rolo e Maria do Sameiro dos Santos Silva, ambos desta paróquia de Forjães.

18 — Albino Pinheiro da Costa, da freguesia de Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim e Albina de Sousa Martins, desta paróquia de Forjães.

25 — Manuel Jaques da Cruz, desta paróquia de Forjães e Amélia Jaques Vieira, da freguesia de Antas deste concelho de Esposende.

— Anacleto do Casal Martins e Maria Odete da Cruz Ribeiro, ambos desta paróquia de Forjães.

SETEMBRO

6 — Joaquim José Lima do Rego, da freguesia de Palme, Barcelos e Maria de Lourdes Barbosa Dias, desta paróquia de Forjães.

15 — José Maria Sampaio da Rocha, desta paróquia de Forjães e Maria da Conceição Carvalho Baptista, da freguesia de Aldreu, Barcelos.

16 — Emílio da Conceição Gonçalves de Abreu, da paróquia de S.ta Maria Maior, Viana do Castelo e Laurentina Torres da Costa, da freguesia de Aldreu, Barcelos.

Pediram documentos:

Joaquim Neiva Sampaio (Antas, deste concelho), 1.º Sargento Alvaro Moura de Sá (Aldreu, Barcelos), Mário de Sousa Ribeiro (Anha, Viana do Castelo) e Carlos Manuel Queirós G. Tomaz (Meadela).

FALECERAM

«Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso, entre os esplendores da Luz Perpétua.»

AGOSTO

16 — Laurentina Viana Ribeiro Lima, 43 anos de idade, casada com Porfírio Gomes da Cruz, L. do Souto.

21 — Albino dos Santos Ribeiro, 87 anos de idade, casado com M. da Glória Martins Mendanha, L. de Neiva.

26 — Alice Gomes Lima, 67 anos de idade, solteira, L. de Neiva.

SETEMBRO

23 — Maria Afonso da Cruz, 60 anos de idade, casada com José Martins da Silva Coutinho, L. de Além do Ribeiro.

24 — Clara Rodrigues Dias, 79 anos de idade, viúva, Lar de Santo António.

Finanças do Jornal

Com estes amigos «Voz de Forjães» só pode ter um sentido — em frente...

Com 500\$00

O Sr. Artur Pereira da Silva e esposa (a passarem as suas férias entre nós).

Com 300\$00

Os Srs. Engenheiro Cândido do Vale Sampaio e António Joaquim Campos Cruz (em gozo de merecidas férias).

Com 200\$00

Os Srs. Ernesto do Casal Martins, António da Silva Boucinha, João Baptista do Casal Martins e Mário de Campos Ribeiro (em descanso com suas famílias).

Com 150\$00

O Sr. Ramiro Martins Boucinha (França).

Com 100\$00

Os Srs. Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo, Joaquim Neiva da Cruz e esposa, 1.º cabo Cirilo Torres Sampaio, Anacleto do Casal Martins, Fernando do Casal Ribeiro, José Barbosa Gomes e esposa, Arménio Martins Roque, Mário de Castro Sousa, Acidália de Castro Sousa Coutinho, António da Costa Farinhas (Póvoa de Varzim), Alberto Faria Vieira e esposa, Olívia dos Santos e Sá, Manuel da Cruz Rodrigues Lima (Argentina), Albino de Sá Ribeiro, José Maria Lima, Maria Cândida Pereira Torres (Argentina), António da Silva Baptista, Florinda Ferreira Clemente e esposa, Maria da Conceição Morêncio, Joaquim Morêncio, António Alves Rolo, Mr. Carré Guy, Manuel Rodrigues Dias da Costa e esposa, Aníbal da Cruz Carvalho e esposa, Alberto Vilaverde, José Maria Sampaio da Rocha e a oferta das meninas Maria da

28 — Maria do Vale Lomba, 72 anos de idade, viúva, L. de Além do Ribeiro.

«É um santo e salutar pensamento rezar pelos mortos.»

No dia 16 de Outubro, vítima de desastre, faleceu em Lisboa a Irmã Maria Rodrigues da Silva, religiosa de Santa Doro-teia.

Anunciação e Maria Deolinda de Queirós Laranjeira, filhas do Sr. Daniel Dias Laranjeira que, do estado de Angola se fixaram em Forjães, a Irmã Elisete do Casal Martins e D. Ester Barreto Formigal.

Com 80\$00

O Sr. Albino de Carvalho Roque.

Com 70\$00

O Sr. Paulino de Bastos Moura.

Com 60\$00

Os Srs. José Faria Sampaio e o Radiot. Fernando Queirós Tomás.

Com 50\$00

Os Srs. P.e Constantino Miranda Ribeiro Torres, Da Silva Joaquim e esposa, Avelino Pereira de Queirós e esposa, Manuel Almeida Sampaio, Manuel Viana, Maria Augusta Dias Moura, Alvaro Lima da Cruz, Maria Otília da Cruz Dias, Joaquim Matos da Costa Rodrigues (Pousa), Jaime Neiva de Castro Garrido, Anselmo Rolo Neiva, António Faria Lages, António Rodrigues São João e família João Pedro Ribeiro, Maria Adelaide Alves Rolo e Dinis Rodrigues de Almeida Dias.

Com 25\$00

Os Srs. António da Rocha Pereira, Porfírio Jaques e D. Angelina Dias Félix.

Com 20\$00

Os Srs. Joaquim Alberto Rodrigues de Almeida Dias, João Sá da Cruz, Albino do Souto Pereira, Maria Matos Martins, Joaquina Rodrigues da Cruz, António Faria Ribeiro, Marinha Fernandes, Augusto Fernandes Dias Alberto de Jesus da Cruz Pereira, Augusto do Souto Pereira, Gracinda Fernandes Cachada, Joaquim Ribeiro da Cruz, Manuelino Ribeiro Gomes e José Maria Rodrigues de Almeida.

Se houver faltas chamem a atenção, por favor.

No número passado não foi mencionada a oferta de 40\$00 do nosso construtor civil, Sr. Daniel Pereira da Silva a quem pedimos desculpa pelo lapso tipográfico.

E a todos o nosso muito obrigado.

O que a experiência diz

- 1.º — As orações da manhã nunca atrasam o trabalho.
- 2.º — O trabalho do Domingo nunca enriqueceu ninguém.
- 3.º — A blasfêmia traz desgraça; raras vezes o blasfemo vive tranquilo e morre em paz.
- 4.º — Um filho rebelde com os pais, cedo ou tarde é castigado ainda na vida presente.
- 5.º — O ódio é um cancro no coração.
- 6.º — Os bens roubados nunca prosperam.
- 7.º — As esmolas nunca levaram à pobreza.
- 8.º — Muito caro se paga na velhice o mal que se fez na mocidade.
- 9.º — Quando escolheres um amigo, pensa que estás a escolher gente para a tua família.
- 10.º — A calúnia é a arma dos vencidos e dos invejosos.

Telefones de Forjães

Médico — Dr. M. Enes Martins	87122
Farmácia Santa Marinha	87150
Posto Público — Café Carioca	87126
Casa do Povo	87142
Junta — José A. M. Castro	87232
Táxis — José L. Matos	87164
Residência Paroquial	87153
Café Novo	87141
Pensão — Café Martins	87257
Adelino Meira Costa	87147
Albino M. D. Faria	87231
Alcino A. Pereira	87159
Amândio F. Carvalho	87258
António Costa Ribeiro	87263
Augusto Campos Ribeiro	87255
Augusto F. Pratas	87233
Augusto S. Pereira	87158
Avelino Faria Santos	87204
F. Jorge F. Abreu	87151
Germecindo C. Rodrigues	87201
Horácio R. Queirós	87208
Irene V. A. Faria	87294
Isaac F. Branco	87254
João A. Almeida	87138
Joaquim C. Morgado	87261
José S. Vale	87262
Júlio C. Pereira	87209
Luis G. C. Ferreira	87167
Manuel Faria Silva	87165
Manuel J. S. Teixeira	87143
Mário M. Vilaverde	87234
Serração de Forjães	87137
Fernando B. Formigal	(028)97055
António Miranda Ribeiro Torres	87268
Manuel Faria de Abreu	87273
Amarillo da Silva Eça — P. Público	87277
Manuel Ribeiro Gonçalves	87267
Emília Faria Rolo	87275
Crespim Fernandes de Carvalho	87274
Maria Augusta Ribeiro Lima	87236

Organizou Júlio de Carvalho Pereira

Honra ao Mérito

Da ordem do Exército n.º 17 3.ª-Série de 20-6-73.

CONDECORAÇÕES

(Por Portaria de 16 de Abril de 1973).

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Exército, condecorar com a Medalha de Mérito Militar de 4.ª classe, por, segundo parecer do Conselho Superior de Disciplina do Exército, se encontrar nas condições dos artigos 33.º e 36.º do Regulamento da Medalha Militar, o 1.º Sargento de Inf., ARISTIDES DE AMORIM DIAS.

(O. E. n.º 17 de 20 de Junho de 1973 - 3.ª Série).



Cortejo de S.to Isidro

Organizado pelos 4 organismos A. C., realizou-se, no dia 14 de Outubro com grande brilho e generosidade de todos.

A frente do cortejo seguiam as criancinhas que neste dia fizeram a sua primeira Comunhão.



Ultramar

Regressaram ao convívio do seu lar, em S. Paio de Antas, os 1.ºs cabos Joaquim Augusto da Costa Cruz Dias e Manuel Joaquim Rodrigues Dias.



Ciclo Preparatório T. V.

Já se encontra em pleno funcionamento com 6 turmas com alunos dos concelhos de Esposende, Barcelos e Viana do Castelo, confiados a 13 competentes monitores, sendo encarregado do Posto o Sr. Professor Mário de Miranda Vilaverde.

Recorda-se aos alunos e famílias aquilo que já se tem escrito e recomendado sobre este assunto para que o ano lectivo termine em vitória para todos.

Mês do Rosário e Almas

Durante o mês de Novembro vamos voltar, especialmente, para o Rosário de Maria e para as benditas Almas do Purgatório.

Não deixes de participar na reflexão e oração que, diariamente, se realizará na nossa Igreja tendo como conclusão a Santa Missa.

Sr. Padre Joaquim

Deslocou-se à França onde terá encontros com os nossos emigrantes e seus familiares, tendo já prevista nova viagem à Terra de Santa Cruz.

Ao bom amigo, os melhores êxitos, boa viagem e feliz regresso.

A chuva

Todos os dias, minha irmã e eu, acordamos e abrimos a janela para ver o tempo. Como é maravilhoso ver nascer o Sol e amanhecer.

Tudo é belo na Natureza. Até mesmo quando chove. Uma vez distraí-me na escola olhando a chuva cair. Batia levemente na terra fazendo um barulhinho. As folhas, molhadinhas, balançavam, parecendo gostar das carícias da chuva. As nuvens, brancas como neve, andavam no Céu escuro.

Como tudo era belo!...

Mulheres, homens e crianças, com o guarda-chuva aberto, tentavam proteger-se da chuva que tombava, refrescando o ar e vivificando as plantas sequiosas de uma gota de água.

Tudo aquilo me deixou muito, muito feliz, pois a Natureza conseguia coisas lindas e úteis.

Este é o tempo do meu mundo, que num dia faz sol e no outro chuva.

Assim é a nossa vida. Umhas vezes ensoalheirada pela luz da alegria, outras vezes escurecida pelas sombras da tristeza. Mas tudo na vida é preciso. Sol e chuva, prazer e dor, para sabermos apreciar melhor o que Deus criou para nos dar.

ROSANA FARIA DE FREITAS
(menina brasileira de 11 anos)